



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

IMPORTANTE

- a) A inscrição de qualquer bridgista no Torneio MARTINS FERREIRA - 2009 implica no conhecimento e aceitação plenos e integrais deste regulamento.
- b) Todos os casos omissos e dúvidas de interpretação deste regulamento serão resolvidos pela presidência e diretoria técnica da F. P. Bri.
- c) Estão em vigor as Políticas de Alertas e Sistemas da F. P. Bri.

I. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

1. As inscrições poderão ser feitas antecipadamente com o árbitro do torneio, Sr. Leôncio Neuwald ou na Federação Paulista de Bridge com Fernanda pelo telefone: 3085-0888 ou 3085-0040; ou ainda nos quadros afixados na sede da Associação Paulistana de Bridge. As inscrições encerram-se no dia 06 de janeiro de 2009 às 20h00.
2. A taxa de inscrição será de R\$ 60,00 por jogador em dia com a taxa de ranking da F. P. Bri e R\$ 80,00 para os demais. Jogador em dia com a taxa de ranking da F. P. Bri é aquele que pagou a taxa de ranking de 2008.
3. O assento será de R\$ 30,00 por pessoa (será cobrado em todos os dias, inclusive no 1º dia). Para os jogadores em dia com a taxa de ranking (vide item anterior) o assento será de R\$ 20,00.
4. As equipes poderão inscrever de quatro a seis jogadores.
5. Não será permitido fumar cigarros, charutos, cigarrilhas ou cachimbos.
6. Não é permitido o toque sonoro proveniente do uso de quaisquer equipamentos eletrônicos de comunicação, tais como celulares, "bips", "i-pods", "pagers", radio comunicadores e similares. O toque sonoro bem como uso do aparelho no salão de jogo será punido com **PONTOS DE VITÓRIA**.
7. A equipe que der W.O. tendo jogadores suficientes nas dependências do torneio será automaticamente eliminada do torneio, e o fato será encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. Bri.

8. O torneio será disputado às 3as e 6as feiras.

II. LOCAL, DATAS E FORMA DE DISPUTA:

a) LOCAL E DATAS

O Torneio de Verão-2009 será disputado na Associação Paulistana de Bridge, sita a Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2013, durante os meses de Janeiro e Fevereiro, às 3as e 6as feiras, iniciando o torneio dia 06 de Janeiro de 2009, e seu encerramento será no máximo dia 20 de Fevereiro de 2009; em um número de sessões a ser determinado dependendo do número de equipes inscritas. O horário será às 21:00 horas.



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

b) FORMA DE DISPUTA

O formato do torneio será um round-robin completo, sagrando-se campeã a equipe que obtiver o maior número de pontos de vitória. O número de bolsas por rodada será determinado de acordo com o número de equipes inscritas. O torneio deverá ser jogado com matches em dois tempos, o que não acontecerá apenas se as datas disponíveis e o número de equipes inscritas não o permitirem. Quando houver dois tempos, as equipes poderão trocar a escalação de seus jogadores livremente para a 2ª etapa, permanecendo apenas os direitos / deveres do “home-team”, ou seja, o home-team será o mesmo nos dois tempos. Se, por acaso, alguma mesa terminar o 1º tempo após o tempo regulamentar (veja item IX) todos os jogadores desta mesa terão que continuar o jogo para o 2º tempo (se a outra mesa deste jogo terminou o 1º tempo dentro do tempo estipulado esta mesa poderá trocar seus jogadores com aqueles que não jogaram ainda).

Qualquer alteração de data e/ou horário só poderá ser feita através da Diretoria Técnica da F. P. Bri, que divulgará a alteração com pelo menos uma semana de antecedência.

Equipe **Preta**: 0 (zero) <= “sentada” <= 6 (seis)
Equipe **Vermelha**: 7 (sete) <= “sentada” <= 17 (dezesete)
Equipe **Branca**: “sentada” >= 18 (dezoito)

Para serem **Vermelhas** ou **Branças** as equipes tem que manter os critérios de sentada acima em TODAS as rodadas. Os handicaps ficam assim definidos:

| Categoria | Handicap |
|-----------|----------|
| ST | 0 |
| ♠ | 1 |
| ♥+ | 2 |
| ♥ | 3 |
| ♦+ | 4 |
| ♦ | 5 |
| ♣ | 6 |
| PRI | 7 |

Os jogadores que não fizerem parte da lista de Categoria da F. P. Bri. terão sua categoria definido pelo ranking histórico livre da F.B.Bri. multiplicado por 1000 (mil). Se o jogador também não fizer parte deste ranking um comitê composto pelo Árbitro Geral, Diretor de Jogos da F.P.Bri. e um jogador esperto que conheça o jogador em questão, arbitrará um valor para o seu ranking categoria.

III. NÚMERO DE EQUIPES E POSIÇÃO DA MESA

a) NUMERAÇÃO DAS EQUIPES

As quadras serão numeradas através de sorteio, a realizar-se imediatamente antes do torneio.

b) POSIÇÃO ÀS MESAS

Nas rodadas de nº ímpar será **home-team** a equipe de nº menor, e nas rodadas pares será **home-team** as equipes de nº maior. A equipe **home-team** senta-se em norte/sul na sala aberta e depois dos adversários.



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

IV. PREMIAÇÃO

A Premiação será advinda da arrecadação bruta das inscrições do torneio, e será equivalente a 60% deste valor. A distribuição dos prêmios é a seguinte:

- ⇒ 1º Lugar Equipes **Pretas** receberá 30% da arrecadação bruta das inscrições
- ⇒ 1º Lugar Equipes **Vermelhas** receberá 20% da arrecadação bruta das inscrições
- ⇒ 1º Lugar Equipes **Branças** receberá 10% da arrecadação bruta das inscrições

V. EMPATES

Empates em qualquer colocação serão decididos pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

a) Empates entre 2 (duas) equipes:

- 1º) Melhor coeficiente de IMPS ganhos e perdidos pelas equipes empatadas, em todos os matches por elas jogados. Eliminam-se todos os resultados em IMPS resultantes de Walk-Over ou semelhantes.
- 2º) Resultado em PVS do confronto direto entre as equipes empatadas.
- 3º) Melhor saldo de IMPS em toda a fase classificatória.
- 4º) Maior número de IMPS ganhos em toda a fase classificatória.
- 5º) Menor número de IMPS perdidos em toda a fase classificatória.
- 6º) Sorteio.

b) Empates entre 3 (três) ou mais Equipes:

Aplicam-se sucessivamente os critérios acima, cada vez que dessa aplicação resultar a classificação de uma ou mais equipes e restando, ainda, equipes a classificar, repete-se o processo.

VI. SUBSTITUIÇÕES

Se por qualquer razão, uma equipe for incapaz de apresentar quatro jogadores, seja no início de uma rodada ou por causa de uma emergência que ocorra durante uma rodada, o árbitro poderá designar um substituto ou uma dupla substituta para completar a equipe. Esses substitutos não poderão ser integrantes de outra equipe, e não serão efetivados na equipe.

As quadras deverão completar-se no máximo, até terem sido jogadas 30% das rodadas.



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

Tendo designado um substituto ou dupla substituta, o árbitro deverá informar o presidente do tribunal de apelações ou a quem o substitua, o mais cedo possível. Os resultados obtidos pela equipe que utilizou o substituto devem valer a menos que o tribunal de apelações decida que o tal substituto tem bridge de nível muito superior ao do substituído. Mesmo que o resultado permaneça, o tribunal de apelações poderá aplicar penalidades à equipe que usou o substituto, se julgar faltosas as circunstâncias que determinaram a substituição. O substituto ou dupla substituta poderá jogar no máximo 20% das rodadas.

VII. WALK-OVER

Se uma equipe não se apresentar para uma rodada, ou for incapaz de terminar uma rodada, será considerado walk-over para o match a que se refere essa rodada. Na fase classificatória a equipe responsável pelo walk-over receberá 0 PVS e 0 IMPS (sem prejuízo de outras penalidades que as autoridades considerem cabíveis). A outra equipe é declarada vencedora desse match e receberá 18 PVS ou a média dos PVS ganhos pela equipe em todos os seus matches ou o complemento da média dos PVS ganhos pela equipe que deu o walk-over, conforme o que seja maior.

Receberá ainda um número de IMPS equivalente à média da faixa correspondente a esses PVS, na tabela de conversão de IMPS em PVS. Dois walk-over resultam em automática eliminação da equipe da competição, caso em que será adotado o seguinte procedimento: se a equipe tiver jogado mais da metade dos seus jogos, aplica-se para os adversários seguintes à eliminação os critérios de atribuição de PVS e IMPS do caso de walk-over; se a equipe eliminada tiver jogado a metade ou menos de seus jogos, todos seus resultados serão anulados.

Nos matches eliminatórios, casos de walk-over ou abandono resultam na eliminação automática da equipe faltosa (além de outras penalidades que as autoridades julgarem cabíveis), sua adversária sendo declarada ganhadora do match.

Também será automaticamente eliminada do torneio, a equipe que der W.O. tendo 4 jogadores presentes ao torneio, sendo estes da quadra ou substitutos indicados pelo Árbitro (além de outras penalidades que as autoridades julgarem cabíveis, além do caso ser enviado para o Tribunal de Justiça Desportiva).

VIII. ALERTAS

Os alertas deverão ser feitos com o cartão adequado. Um alerta deve ser feito sempre que um jogador ou seu parceiro faça uma declaração artificial, não usual no bridge brasileiro ou qualquer declaração, mesmo natural, a qual tenha para a parceria, um significado que possa ser inesperado ou não compreensível para os adversários. **Os alertas deverão seguir a Política Oficial de Alertas da F. P. Bri, publicada em todos os locais de torneios.**

Nenhuma explicação sobre a voz alertada deve ser dada aos adversários a não ser quando por eles solicitada. Os pedidos de explicação podem ser retardados, até mais tarde, durante o leilão ou depois deste (Lei 20). Quando não houver cortina não será permitido: (a) um parceiro dispensar o alerta e o outro não; (b) dispensar o alerta em uma parte do leilão.

A dispensa do alerta deve ser concedida antes do início da primeira bolsa da rodada.

O alerta deve ser feito de forma clara e visível para os adversários, Quando se usam cortinas, o alerta deve ser feito colocando-se o respectivo cartão na bandeja sobre a área de marcação do adversário o qual reconhecerá que foi alertado, retirando o cartão da bandeja.



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

IX. TEMPO DAS RODADAS

Sempre que possível os matches serão realizados em duas metades, com intervalo de 10 (dez) minutos entre cada metade. O tempo regulamentar para cada metade será de:

| Número de Bolsas | Tempo |
|------------------|---------------------|
| 8 | 1 hora e 5 minutos |
| 10 | 1 hora e 20 minutos |
| 12 | 1 hora e 35 minutos |
| Apuração | 10 minutos |

Depois de esgotado o tempo, as equipes consideradas faltosas por “jogo lento” estarão sujeitas a penalidades (ver PENALIDADES).

X. APURAÇÃO E OFICIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao final de cada rodada o capitão de cada equipe entregará ao árbitro a ficha oficial de escore da mesa em que sua equipe foi NORTE-SUL, devidamente apurada e assinada. É dever do capitão verificar se seu resultado coincide com o apurado pela equipe adversária. O árbitro registrará o resultado no quadro apropriado e dentro de uma hora, contada a partir do encerramento oficial da rodada, qualquer equipe poderá questionar o resultado afixado. Depois deste prazo, os resultados serão definitivos, com as seguintes exceções:

- a) aguardando decisão do Tribunal de Apelações;
- b) complementação do match ou necessidade de jogar bolsa substituta ou adicional, desde que assim determinado pelo árbitro;
- c) correção de um resultado claramente incorreto, por determinação do Tribunal de Apelações; se as correções desse tipo referirem-se ao round-robin, elas têm que ser feitas até uma hora após o encerramento do round-robin, se forem relativas a matches eliminatórios, deverão ser feitas até uma hora depois do encerramento oficial do match.

XI. PENALIDADES

O esquema de penalidades especificado a seguir é suplementar às Leis; todas as infrações serão julgadas de acordo com as “Leis do Bridge Contrato Duplicado”, edição de 1997. Todas as penalidades em dinheiro deverão ser pagas imediatamente ao árbitro que encaminhará o produto à F. P. Bri.

As penalidades em PVS serão deduzidas do resultado da equipe infratora, na conclusão do round-robin; essas penalidades não afetam matches individuais para efeito de decisões de empates, mas podem afetar a colocação das equipes e, dessa forma, influir no carry-over. Penalidades em IMPS são deduzidas do resultado da equipe infratora ao final do match no qual a penalidade foi imposta, antes da conversão de seu resultado em PVS, não sendo afetado o resultado da outra equipe.



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

a. ATRASO AO SENTAR-SE NO INÍCIO DE CADA RODADA

As equipes devem estar sentadas em ambas as salas antes do horário marcado para início de cada rodada; no caso de atraso as equipes infratoras estarão sujeitas às seguintes penalidades:

| Atraso (minutos) | Multa (PVs) |
|------------------|-------------|
| 1 - 5 | advertência |
| 6 - 10 | 1 |
| 11 - 15 | 2 |
| 16 - 20 | 3 |
| 21 - 25 | 4 |
| 26 + | Walk-Over |

No caso de ser declarado walk-over, o caso deve ser encaminhado ao Tribunal de Apelações, que poderá aplicar penalidades mais severas.

b. JOGO LENTO

| Atraso (minutos) | Multa (PVs) |
|------------------|-------------|
| 1 - 5 | 1.0 |
| 6 - 10 | 1.5 |
| 11 - 15 | 2.0 |
| 16 - 20 | 2.5 |
| 21 - 25 | 3.0 |
| 26 + | Walk-Over |

No caso de ser declarado walk-over o árbitro reportará o fato ao Tribunal de Apelações que poderá tomar medidas mais severas, inclusive considerar o match como nulo.

c. BOLSA ILÍCITA

No caso de bolsa ilícita e sendo determinado que uma equipe foi claramente responsável, o árbitro deverá punir a equipe infratora com 2 (dois) PVS que serão deduzidos do total de PVS da equipe infratora ao final do Round-Robin. Se a infração ocorrer na fase final, a equipe infratora será punida com 6 (seis) IMPS.

Uma bolsa é considerada ilícita se o árbitro determinar que uma ou mais cartas foram mal colocadas na bolsa, de tal forma que os contendores que deveriam fazer uma comparação direta, não jogaram a bolsa idênticamente. No caso de bolsas duplicadas, uma bolsa não será considerada ilícita se, em um match, foi jogada idênticamente em ambas as mesas mesmo que bolsa de mesmo número, ou essa mesma bolsa seja diferente em qualquer outro match jogado simultaneamente.

Em geral, uma bolsa ilícita deve ser jogada novamente pela substituição por bolsa nova, mas neste caso, nunca após o resultado do match ser conhecido pelos contendores; o match, então, terá seu resultado computado como se aquela bolsa nunca tivesse sido jogada. As mesmas regras aplicam-se sempre que uma bolsa substituta seja jogada normalmente; por exemplo, quando uma bolsa é anulada pelo Tribunal de Apelações.



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

Quando o árbitro tiver razões para crer que o Tribunal de Apelações possa vir a determinar o jogo de uma bolsa substituta, ele deve fazer os contendores jogarem uma bolsa provisória, alongando a rodada em oito minutos. O árbitro pode, também, por sua própria iniciativa, mandar jogar uma bolsa provisória, pendente de decisão posterior.

d. USO DE CELULARES, PAGERS E QUAISQUER OUTROS SONS ELETRÔNICOS

O toque sonoro de qualquer aparelho eletrônico será punido com **um pontos de vitória (1 PVs)** a cada toque. A mesma multa será aplicado a quem utilizar o aparelho no salão de jogos.

Como solução de consenso entre os objetivos dos jogadores de competição e jogadores sociais, a F. P. Bri resolveu multar o toque sonoro e o falar ao aparelho dentro do salão de jogos. Assim, é permitido colocar o aparelho no sistema de alarme vibratório, e quando o aparelho tocar, o jogador deve escusar-se da mesa e atender o aparelho apenas fora do salão de jogos. Porém este jogador estará sujeito às penalidades do item XI.b se a mesa terminar fora do tempo regulamentar.

Cabe lembrar que a multa da W. B. F. é de dois PVs para o simples **porte** de qualquer aparelho eletrônico de comunicação.

XII. RECURSOS

a. Arbitragem e Recursos

O árbitro deve ser chamado à mesa assim que uma irregularidade for constatada e apenas ele poderá arbitrar, e o fará utilizando as “Leis do Bridge Contrato Duplicado” versão de 1997 da F. B. Bri, sempre trazendo consigo uma cópia das leis. Cabe ainda recurso conforme o item XII-c, abaixo.

b. Tribunal de Apelações (TA)

Todos os recursos deverão ser encaminhados ao TA que decidirá em instância final e definitiva. A Diretoria de Jogos da F. P. Bri nomeará este tribunal, inclusive o seu presidente, vice-presidente e secretário; normalmente o TA reunir-se-á quando for necessário, mas poderá fazê-lo com maior frequência se seu presidente assim decidir ou se se fizer necessário. O TA terá nove membros e três constituirão quorum para decisões.

c. Encaminhamento dos Recursos

Um recurso contra a decisão do árbitro deverá ser encaminhado a este até 30 minutos após o encerramento da rodada em que se deu a arbitragem; todos os recursos serão feitos por escrito e preparados pelo capitão da equipe (ou por um jogador dessa equipe, por ele designado). O TA não pode alterar uma decisão em pontos de aplicação da lei a não ser em casos de “erro de direito”; o mesmo aplica-se para as decisões relativas à aplicação deste regulamento e ao exercício, pelo árbitro, de seus poderes disciplinares, segundo a Lei 87A.

Ao encaminhar um recurso, o capitão da equipe apelante depositará 50 Reais, que serão devolvidos mesmo que o recurso seja rejeitado, mas que serão retidos sempre que o recurso for considerado sem méritos (frívolo).



Federação Paulista de Bridge

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

d. Processamento de Recursos

Ao encaminhar um recurso, por escrito, o árbitro informará o presidente do TA (ou seu substituto legal), que determinará dia e hora do julgamento, o que deverá ser comunicado aos interessados. Ambas as duplas envolvidas devem comparecer perante o TA, admitindo-se a presença dos capitães das equipes envolvidas; a ausência de uma ou ambas as duplas interessadas significa julgamento à revelia.

O TA pode, a seu critério, iniciar qualquer investigação que julgue necessária, resultante de qualquer fato que tenha chegado a seu conhecimento - por qualquer meio - durante o transcurso do Torneio. Numa investigação deste tipo, o TA poderá impor qualquer penalidade, em qualquer participante do Torneio ou determinar o ajustamento de um score ou resultado, desde que o considere apropriado; qualquer comunicação aos envolvidos nesse tipo de investigação será feita verbalmente.

XIII. CAPITÃES NÃO JOGADORES (NPC)

Cada equipe deverá, ao inscrever-se, designar um capitão que pode ser jogador ou não. As equipes classificadas para a fase final, que tenham capitães jogadores, poderão nomear, antes do início das quartas-de-final, um capitão não jogador (NPC) desde que com autorização expressa do Diretor de Jogos da F. P. Bri.

O NPC (mas não o capitão jogador) poderá assistir aos jogos de sua equipe em uma das salas (designada pelo árbitro), mas não poderá fazê-lo se houver VU-GRAPH. Uma vez que qualquer jogador à mesa tenha retirado as cartas de cada bolsa da rodada e até que os quatro jogadores tenham retornado as cartas à bolsa, o NPC está sujeito às restrições normais que afetam os demais espectadores (ver Leis referentes a “espectadores”) exceto no caso que intervenha para impedir mau comportamento, ou para cessar discussões desnecessárias por parte dos jogadores de sua equipe, ou ainda, para discutir questões de Lei, quando o árbitro for chamado à mesa. O NPC não pode chamar o árbitro, a não ser a pedido dos jogadores.

XIV. ESPECTADORES

Apenas poderão entrar na sala fechada o árbitro e seus auxiliares oficiais, os presidentes da F. P. Bri e do TA, o Diretor de Jogos da F.P.Bri, monitores e fiscais - se necessários -, NPC'S - se autorizados pelo árbitro - e caddies.

Na sala aberta será admitida a presença de espectadores (sempre que não houver VU-GRAPH), desde que em número limitado que permita absoluto controle pelo árbitro e seus auxiliares. Os espectadores não poderão mudar de mesa e, se houver cortina, em nenhuma hipótese poderão colocar-se nos ângulos dos painéis. Integrantes de uma equipe não podem assistir ao jogo na mesa na qual a sua equipe esteja jogando.

Os espectadores também estão sujeitos às regras de proibição do fumo (I.5) e a proibição do uso de toques sonoros de aparelhos eletrônicos, bem como o uso destes aparelhos no salão de jogos (I.6). Se algum espectador infringir esta regra, o árbitro o proibirá de entrar no salão de jogos pelo tempo restante da rodada.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE BRIDGE

REGULAMENTO TORNEIO MARTINS FERREIRA – 2009

XV. ÉTICA E DESPORTIVIDADE

A participação no Torneio MARTINS FERREIRA - 2009 representa poder participar de um torneio de alto nível. Assim sendo, todos os bridgistas tem obrigação de comportar-se dentro das mais estritas normas de desportividade, cortesia e, sobretudo de ética irrepreensível. Na ausência de penalidades monetárias ou em IMPS e/ou PVS e porque os participantes não competem como indivíduos isolados e sim, como membros de uma comunidade, a observância de altos padrões éticos e disciplinares passa a ser imperativa.

XVI. RESPONSABILIDADE DA F. P. Bri E DISCIPLINA DOS JOGADORES

O Torneio MARTINS FERREIRA - 2009 é realizado sob a supervisão e a organização da Federação Paulista de Bridge cabendo a ela todas as providências relativas ao evento. Neste regulamento procurou-se cobrir todas as situações e dirimir o máximo possível de dúvidas. No entanto, os participantes têm ainda condições de recorrer a instâncias superiores nos casos em que não estejam de acordo com decisões do árbitro e com interpretações deste regulamento. Assim sendo, apenas os recursos legais aqui previstos são aceitos. **IMPORTANTE:** As decisões do Tribunal de Apelações são finais e espera-se que os participantes envolvidos numa decisão, bem como seus companheiros de equipe e ainda todos os outros participantes do Torneio MARTINS FERREIRA - 2009, as acatem e as respeitem.

XVII. RECURSOS SOBRE ESTE REGULAMENTO

Recurso contra decisões do árbitro relativas à interpretação deste regulamento ou referente à operação técnica do Torneio, deve ser feito por escrito pelo capitão da equipe ou seu substituto legal. O recurso será entregue ao árbitro que o encaminhará ao presidente da F. P. Bri, juntamente com o depósito de 50 Reais. O recurso será ouvido em reunião conjunta da diretoria da F. P. Bri e do TA. O depósito será devolvido sempre que o recurso tenha méritos (mesmo que seja rejeitado), caso contrário o depósito será retido.

XVIII. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria da F. P. Bri, ouvido o TA quando necessário.